

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

65 Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para **ela** e **ela** é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, **que** não abro caminho para ninguém. Onde **me** espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

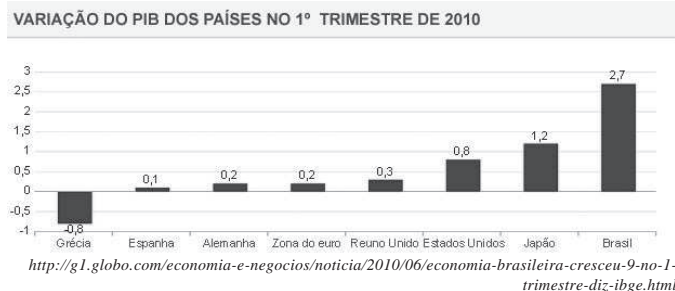
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – O desenvolvimento cognitivo da criança abrange três tipos de desenvolvimento. Assinale os itens e marque a resposta correta.

- I** A sensação;
- II** A sensibilidade;
- III** A percepção;
- IV** A imaginação;
- V** A personalidade.

Estão corretos os itens:

- A)** I, II e III;
- B)** I, II, e IV;
- C)** I, III e IV;
- D)** I, III e V;
- E)** I, IV e V.

22 – A linguagem em si, seja ela da criança ou do adulto, tem como finalidade principal:

- A)** falar;
- B)** comunicar-se socialmente;
- C)** escutar outras pessoas;
- D)** compreender outras pessoas;
- E)** passar pelas fases humanas sem complicações.

23 – Todas as alternativas abaixo são tipos de linguagem, **exceto**:

- A)** a corporal;
- B)** a falada;
- C)** a escrita;
- D)** a gráfica;
- E)** a cognitiva.

24 – Muitos estudos sobre o desenvolvimento do adolescente mostram que eles tem duas visões sobre o próprio corpo, são eles:

- A)** o real e o simbólico;
- B)** o real e o imaginário;
- C)** o real e o idealizado;
- D)** o idealizado e o imaginário;
- E)** o simbólico e o idealizado.

25 – É certo que o adolescente é muito inconstante, é rebelde e muitas vezes não sabe o que quer. Isso tudo é uma característica de:

- A)** incoerência, pois não há motivo para esses comportamentos;
- B)** injusto, pois os pais não são obrigados a aguentar esses comportamentos;
- C)** controle da fase em que eles estão passando;
- D)** ajuste em busca de sua identidade;
- E)** organização das sensações vividas por eles nessa fase.

26 – Coloque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo sobre o jogo.

- O jogo realizado com crianças não pode ter regras;
- O jogo em si é uma perda de tempo;
- O jogo possui implicações em todas as etapas da vida psicológica da criança.

A ordem correta dos itens é:

- A)** VVV
- B)** VFV
- C)** VVF
- D)** FVV
- E)** FFV

27 – Aponte a única alternativa incorreta sobre as influências dos brinquedos nas crianças:

- A)** Os brinquedos dão prazer à criança;
- B)** Os brinquedos libertam as crianças de frustrações;
- C)** Os brinquedos canalizam as energias das crianças;
- D)** Os brinquedos repudiam o comportamento das crianças;
- E)** Os brinquedos exploram a imaginação das crianças.

28 – Todas as alternativas abaixo são traços que o jovem incorpora para se sentir aceito e seguro diante de seus colegas, **exceto**:

- A)** tipos de roupa;
- B)** educação;
- C)** piercings;
- D)** cortes de cabelo;
- E)** movimentos polífticos.

29 – Para se interar ao grupo, as vezes, muitos jovens adotam regras coletivas sem questioná-los, que podem levar a atitudes negativas contra outros jovens denominado:

- A)** rejeição;
- B)** passividade;
- C)** bullying;
- D)** sentimento de negação;
- E)** agressividade.

30 – Assinale a única alternativa em que aparece um ambiente menos propício à aprendizagem da criança.

- A)** Uma pequena biblioteca organizada pela criança;
- B)** Livrarias;
- C)** Salas com materiais para escrever;
- D)** Teatro;
- E)** Sala de estar com TV.

31 – A maturação de um indivíduo se caracteriza por:

- A) ser um processo dinâmico resultante do aumento do número e tamanho das células e que vai resultar num aumento da altura e do peso;
- B) ser um processo de desenvolvimento que ocorre após ou durante uma crise psicológica, que muitas vezes é desencadeada por um grande evento da vida do indivíduo;
- C) ser um processo de sucessivas mudanças qualitativas e quantitativas das estruturas cognitivas derivando cada estrutura de estruturas precedentes;
- D) ser o processo de construção e reconstrução das estruturas que o tornam cada vez mais apto ao equilíbrio;
- E) ser a capacidade que o infante tem de administrar seus movimentos físicos.

32 – O Artigo 11º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação afirma que “Os Municípios incumbir-se-ão de:

I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;

II - exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;

III - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;

IV - autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;

V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.

Parágrafo único. Os Municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

Com isso entendemos que:

- A) O transporte escolar é de responsabilidade do Estado;
- B) Obrigatoriamente os municípios terão que ficar submetidos ao sistema de ensino do Estado;
- C) Terão que oferecer educação infantil às crianças que nele residem;
- D) Não serão obrigados a fiscalizarem seus institutos educacionais;
- E) Não poderá alterar seu sistema de distribuição de material escolar e alimentação nas escolas, mesmo se estas necessitarem.

33 – Marque as afirmativas verdadeiras sobre o espaço escolar.

- I. É importante colocar na sala de aula materiais que chamam a atenção das crianças;

II. É preciso que o educador tenha a sala de aula como espaço de aprendizagem significativa do aluno;

III. É importante que a sala de aula represente o contexto cultural da criança que ali está inserida.

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) I e II, apenas;
- E) I e III, apenas.

34 – O movimento é muito forte na educação das crianças, pois assim ela se conhece e conhece o espaço em que está inserida. Marque as alternativas em que os exercícios de movimento no espaço da sala de aula são feitos por terra.

- I. Rolar no tapete;
- II. Rastejar no colchonete;
- III. Descendo no escorregador;
- IV. Pendurar-se na barra;
- V. Mergulhar.

São verdadeiros os itens:

- A) I, II e III;
- B) I, II e IV;
- C) II, III e IV;
- D) II, III e V;
- E) III, IV e V.

35 – A creche atualmente serve de base para a educação escolar infantil, porém ela surgiu no Brasil com o propósito de:

- A) cuidar das crianças doentes;
- B) cuidar das crianças abandonadas;
- C) cuidar dos filhos das mães que começavam a trabalhar;
- D) orientar as futuras professoras quando entrassem em sala de aula;
- E) receber verba do governo.

36 – Sobre a imagem abaixo conclui-se que:



http://1.bp.blogspot.com/_IVGEzMdzy4s/R72wydVoU8I/AAAAAAAAAMc/WMR8Xc97Fcc/S1600-R/logotipo1.JPG

- A) a educação infantil é perda de tempo;
- B) a educação infantil é para poucos;
- C) a educação infantil não é responsabilidade dos pais;
- D) a educação infantil é a primeira etapa de uma boa educação escolar;
- E) a educação é de co-responsabilidade dos pais e não da comunidade.

37 – O jogo abaixo é classificado como:



<http://peadcleidesilva.pbworks.com/f/1207834233/jogos%20com%20n%C3%BAmeros.jpg>

- A) didático;
- B) eletrônico;
- C) virtual;
- D) de construção;
- E) combate.

38 – O filósofo Montaigne (1483-1553) defendia que na educação:

- A) a criança deveria ser tratada como adulto na esfera familiar;
- B) a criança deveria ter uma educação especial, já que esta era incapaz;
- C) a criança deveria ter uma educação escolar baseada no adulto, para aprender mais rápido;
- D) a criança deveria ficar em casa e só ir a escola por volta dos 10 anos;
- E) deveria respeitar a natureza infantil estimulando as atividades de jogos com as crianças.

39 – Os parâmetros Curriculares Nacionais contêm diferentes elementos curriculares que irão contribuir com o professor em sala de aula. Aponte a alternativa em que **não** aparece um desses elementos.

- A) Caracterização das áreas;
- B) Objetivos;
- C) Personalidade dos alunos;
- D) Critérios de avaliação;
- E) Orientações didáticas.

40 – O Capítulo II, Artigo 22 da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional afirma que:

- A) Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas. Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente,

a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

- B) A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- C) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

§ 1º A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.

§ 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

- D) Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- E) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.